

11/5/2018

Em Famalicão

Medway prepara 25M€ para novo terminal ferroviário

A Medway vai investir 25 milhões de euros num novo terminal ferroviário de mercadorias em Famalicão. *“Vamos ter um novo terminal seco no norte, que implica um investimento de 25 milhões de euros. Este terminal será em Famalicão por causa do potencial que existe nesta zona e a necessidade que o mercado coloca, na questão operacional, para corresponder melhor à procura. Quanto mais perto estivermos da procura mais fácil será o trabalho para os clientes”*, explicou Carlos Vasconcelos, presidente do conselho de administração da Medway, em entrevista ao Dinheiro Vivo.

Segundo o responsável, as obras terão início em meados de 2019, após a aprovação da câmara local e da Infraestruturas de Portugal (IP). Especificamente, o terminal vai situar-se na freguesia de Lousado, beneficiando da proximidade de empresas como a Continental/Mabor, Leica ou Salsa.

A Câmara Municipal de Famalicão já deu parecer favorável ao arranque do projeto. Fonte oficial da câmara esclareceu ao mesmo jornal que *“falta agora apresentar o pedido de licenciamento, que terá de vir acompanhado das soluções para a ligação à rede ferroviária nacional”*.

Regresso do comboio Autoeuropa em cima da mesa

A Medway pretende voltar a operar o “comboio Autoeuropa” já no próximo ano. Carlos Vasconcelos afiança que *“constitui um objetivo para 2019 relançar o comboio da Autoeuropa, com ligação ao centro da Alemanha”*, permitindo *“à fábrica receber as suas peças e outros fornecedores receberem outras peças. Estamos em contactos com potenciais clientes e parceiros para montar este negócio, tendo em conta que existe procura para este serviço”*.

O presidente do conselho de administração da Medway recordou que o anterior projeto, em 2012, teve curta duração *“porque França boicotou o projeto, ao criar dificuldades na circulação deste comboio”*. Atualmente, e face ao centro europeu de coordenação de tráfego ferroviário, é mais difícil existirem *“limitações impostas pelas redes nacionais”*, refere Carlos Vasconcelos.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: